

EIXO TEMÁTICO: RECURSOS NATURAIS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

POTENCIAL MEDICINAL E ALIMENTÍCIO DE SUB-BOSQUE EM FRAGMENTOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECÍDUA, MACHADO, MG

Renon Santos Andrade¹

Diego Pereira Marcelini²

Leonardo Pazzini Vieira³

Marco Antonio Chiminazzo⁴

Walnir Gomes Ferreira Junior⁵

Resumo

Com o objetivo realizar um levantamento de plantas com potencial medicinal e alimentício em sub-bosque de floresta estacional semidecidual, foram catalogadas 58 espécies e comparadas a cinco bases de dados sobre seus usos. Dessas, 33 apresentaram informações quanto ao potencial medicinal e/ou alimentício. As partes mais recorrentes de uso foram às folhas, indicadas, principalmente, para o sistema digestório e como analgésicos. Os resultados encontrados indicam o potencial econômico ainda negligenciado das florestas como fonte de recursos naturais.

Palavras Chave: Biodiversidade / Mata Atlântica / Recursos Naturais / PANCs

INTRODUÇÃO

O Bioma Mata Atlântica ocupa uma área de 1.110.182 Km², correspondendo a cerca de 13,04% do território nacional (IBGE, 2012). O mesmo é considerado um dos maiores repositórios de biodiversidade do planeta e um dos cinco mais importantes *hotspots* mundiais (MITTERMEIER et al., 2004).

O uso de plantas medicinais é discutido a nível mundial e se tornou alvo de constantes pesquisas, uma vez que o emprego destas plantas no processo de combate às enfermidades é uma prática iniciada desde os primórdios da civilização, tendo sempre como objetivo a recuperação da saúde (SOUZA; RIBEIRO, 2008). Adicionalmente, de acordo com Kinupp (2009), o potencial de aproveitamento de plantas alimentícias não convencionais (PANC) também é subutilizado, em detrimento do cultivo de alimentícias tradicionais. Assim, o trabalho teve por objetivo realizar um levantamento, em publicações científicas, sobre as

¹ Graduando do IFSULDEMINAS – Campus Machado, Rod. Machado - Paraguaçu, s/n - Santo Antonio, Machado - MG, 37750-000, renonandrade.ra@gmail.com

² Graduando do IFSULDEMINAS – Campus Machado, diegomarcelini@yahoo.com.br

³ Graduando do IFSULDEMINAS – Campus Machado, pazzini.vieira@hotmail.com

⁴ Graduando do IFSULDEMINAS – Campus Machado, marcochiminazzo@gmail.com

⁵ Professor do IFSULDEMINAS – Campus Machado, walnir.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

espécies de sub-bosque com potencial medicinal e alimentício, amostradas em fragmentos de floresta estacional semidecídua, na cidade de Machado, MG.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado na cidade de Machado-MG, que integra o domínio da Floresta Estacional Semidecídua, dentro do ecossistema denominado Floresta Tropical Atlântica ou o bioma Mata Atlântica (IBGE, 2012).

Para a classificação dos espécimes, foi adotado o sistema APG IV (2016). A identificação taxonômica foi realizada através de literatura especializada e consultas a herbários da região. Todo o material fértil coletado foi herborizado segundo método proposto por Fidalgo & Bononi (1984) e depositado no Herbário GERAES do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Machado.

Foram realizadas pesquisas bibliográficas nas bases de dados *SciELO*, *Science Direct*, *Medline*, *Google Scholar* e *PubMed* a fim de verificar o potencial medicinal e/ou alimentício das espécies estudadas. Para tanto, foram utilizadas como palavras de busca o binômio científico de cada espécime, incluindo suas sinonímias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 55 espécies distribuídas em 27 famílias botânicas. Dentre elas, 25 apresentaram informações apenas sobre o potencial medicinal e uma (1) sobre potencial alimentício, sete (7) apresentaram informações sobre potencial medicinal e alimentício, totalizando 33 espécies com registros na literatura ou 60% das espécies inventariadas.

As partes das plantas mais usadas como medicinais foram as folhas (21), seguida pelas raízes (6), caules e frutos (4), toda a planta (3) e sementes (1). Com relação ao preparo, a infusão foi citada para (12) espécies, sendo a mais utilizada. Os usos mais encontrados foram para o sistema digestório e atividades analgésicas com sete (7) espécies e para o sistema gênito-urinário quatro (4), já a atividade anti-inflamatória, ações afrodisíacas, doenças de pele e febres foi o terceiro maior grupo, apresentando três (3) cada.

Quanto ao potencial alimentício a maioria do uso é feito como hortaliças, seguido de bebidas, como exemplo a *Hedyosmum brasiliense* e frutos in natura (2). As formas de consumo mais citadas das plantas alimentícias foram os frutos e caules (2) seguida de folhas e botão floral (1).

Logo, os resultados comprovaram que as espécies de plantas com potencial medicinal e alimentício levantadas são comumente encontradas no sub-bosque da Mata Atlântica, no Sul e Sudeste do Brasil, sendo frequentemente citadas como espécies de grande importância ao organismo humano (CITADINI-ZANETTE & BAPTISTA, 1989; MÜLLER & WAECHTER, 2001; NEGRELLE, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fragmentos florestais analisados ainda possuem grande diversidade de plantas medicinais, mesmo tratando-se de áreas relativamente pequenas. Os resultados obtidos contribuirão para o aprimoramento das ações de conservação do ecossistema envolvido,

mediante manejo e uso sustentável de seus recursos, além de servir de base para futuros estudos etnofarmacológicos a serem realizados em área de mesma tipologia florestal.

REFERÊNCIAS

- APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants : APG IV. **Botanical Journal of the Linnean Society**, v. 1, p. 1–20, 2016.
- CITADINI-ZANETTE, V.; BAPTISTA, L. R. . Vegetação herbácea terrícola de uma comunidade florestal em Limoeiro, município de Torres, Rio Grande do Sul, Brasil. **Boletim do Instituto de Biociências da Universidade do Rio Grande do Sul**, v. 1, p. 1989.
- FIDALGO, O.; BONONI, V. L. R. **Técnicas de Coleta, Preservação e Herborização de Material Botânico**. reimpressão 1. ed. Instituto de Botânica: [s.n.].
- IBGE. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI, 2012.
- KINUPP, V. F. **Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs): uma Riqueza Negligenciada**. Anais 61^a Reunião Anual da SBPC, 2009
- MITTERMEIER, R. et al. **Hotspots revisited, Earth's Biologically Richest and Most Endangered Terrestrial Ecoregions**. CEMEX ed. Washington, DC: Conservation International, 2004. v. 1
- MÜLLER, S. C.; WAECHTER, L. Introdução Em florestas tropicais e subtropicais. **Revista Brasileira de Botânica**, v. 2, p. 395–406, dez. 2001.
- NEGRELLE, R. R. B. Composição florística e estrutura vertical de um trecho de Floresta Ombrófila Densa de Planície Quaternária. **Hoehnea Instituto de Botânica**, p. 289, mar. 2006.
- SOUZA, A. E. F. DE S.; RIBEIRO, V. V. Perfil Dos Raizeiros E Estudos De Suas Indicações Acerca Das Plantas Mediciniais Utilizadas No Tratamento Das Doenças Do Trato Respiratório. **Revista de Biologia e Farmácia**, v. 3, p. 102–109, ago. 2008.